



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

São José do Rio Prêto (SP), 9 de dezembro
de 1962.

*No Estádio do América, em concentra-
ção popular.*

Poucas palavras direi nesta segunda vez que tenho a honra de dirigir-me às autoridades e ao povo desta grande cidade e desta importante região de São Paulo. É tal a emoção de que me acho possuído, que o primeiro pensamento que me vem à mente é o de congratular-me com esta cidade, com seu valoroso povo e com o eminente Governador do Estado, que se encontra aqui conosco, neste instante em que nos incorporamos às homenagens que a *Marinha brasileira*, na sua semana comemorativa, presta aos rio-pretenses e ao Estado de São Paulo. Meus agradecimentos às famílias de São José do Rio Prêto, a êste povo extraordinário que, aqui, ajuda a construir a grandeza de nossa pátria.

Nesta oportunidade, ao lado do grande Governador Carvalho Pinto e ao lado de São Paulo, aqui no seu coração, que é a cidade de São José do Rio Prêto, não será demais lembrar que se aproxima a data de 6 de janeiro, quando todos os brasileiros deverão cumprir seu dever cívico, comparecendo às urnas. É preciso que o povo brasileiro, sobretudo o de São Paulo, que sempre esteve à frente dos grandes movimentos da Pátria, dê uma demonstração, no próximo pleito, de comparecimento maciço às urnas, a que será convocado para decidir sôbre o futuro regime.

Aqui estou, São Paulo, não para pedir um voto neste ou naquele sentido, mas para conclamar o povo dêste Estado a que vote maciçamente, que vote conforme sua vontade, tendo em vista, porém, a consolidação das instituições democráticas do País. Pregar a abstenção, conforme já tive ensejo de vos dizer, equivale a pregar em favor da própria negação do regime democrático. Seria acon-

selhar um não à democracia, um não a êste regime que defendemos como o mais compatível com os sentimentos de nosso povo. Portanto, São José do Rio Prêto, aqui ficam os meus agradecimentos, aqui fica a minha homenagem a êste povo e a esta terra que me acostumei a admirar pelo valor de sua gente, a esta terra a que me sinto ligado por laços profundos de amizade e afeição.

Aproveitando o instante de convivência convosco, que o destino tão generosamente me reservou, apelo para êste grande povo no sentido de que exercite o seu dever de consolidar a democracia, manifestando sua vontade livre e soberana a 6 de janeiro. Dêsse modo São Paulo continuará, como até aqui o fêz, a emprestar seu apoio e sua solidariedade ao desenvolvimento do Brasil, à paz e à tranqüilidade da família brasileira.

São José do Rio Prêto foi, nesta data, escolhida para que daqui lançássemos o apêlo dos homens responsáveis pelo Govêrno no sentido de que o povo compareça às urnas a 6 de janeiro. Esse mesmo apêlo hoje, ao meio-dia, aqui nesta cidade, perante grande multidão, foi feito ao povo brasileiro pelo eminente governador de todos os paulistas, o Professor Carvalho Pinto, que chega ao fim de seu mandato com a tranqüila consciência do dever cumprido.

Ao finalizar, peço a Deus que nos inspire para que possamos prosseguir em nossa luta patriótica por um Brasil melhor, um Brasil socialmente mais justo, e para que possamos trilhar, juntos e decididos, a estrada que conduzirá nossa pátria aos rumos de sua emancipação econômica.